

# Universo da extrema-direita de 1974 a 2021

Da queda do Estado Novo à entrada da extrema-direita portuguesa no parlamento, esta infografia mostra o universo deste campo político e a evolução das suas organizações. Cooperações, divisões, passagem de membros, rivalidades, alianças. Nas últimas décadas, a extrema-direita foi o lado oculto da democracia portuguesa, sem que tivesse sido alvo de grande atenção. O **Setenta e Quatro** mostra-lhe como se organizou e organiza a extrema-direita em Portugal.

## Legenda

### Extrema-direita pós 25 Abril 74

Logo a seguir ao 25 de Abril de 1974, as direitas radicais organizaram-se em diversos partidos para conquistar setores diferentes do eleitorado e defender o império colonial. O seu envolvimento na tentativa de golpe de Estado de 28 de Setembro de 1974 ditou a sua ilegalização.

### Redes Bombistas 1974-1979

Depois de novo golpe de Estado fracassado a 11 de Março de 1975, as direitas radicais organizaram-se em três grandes grupos terroristas que puseram o país a ferro e fogo. A intimidação, a agressão e o terrorismo foram as armas políticas entre 1975 e 1977 e a esquerda o seu alvo.

### Reorganização Partidária 1977-1980

Depois do 25 de Novembro de 1975, sobretudo das eleições constituintes de 1976, a direita radical empreendeu uma ampla reorganização das suas forças com novos partidos, movimentos setoriais e publicações. A derrota da coligação das direitas, em 1980, ditou o fim desta fase.

### Neonazis Supremacistas Brancos

São a tendência mais violenta da extrema-direita portuguesa e muitos dos seus membros fundaram ou passaram por grupos de *boneheads* (*skinheads* de extrema-direita). São abertamente racistas ao defenderem a pureza da raça branca.

### Identitários

Etnonacionalistas que se dedicam a ações de propaganda e ativismo metropolitano com o objetivo de terem o maior impacto mediático possível. Focam-se no combate cultural e são na sua maioria jovens.

### Forças de segurança/ Militares

Movimentos inorgânicos de agentes da PSP, guardas prisionais e militares da GNR. Foram criados na sequência das agressões de policiais a jovens racializados na Esquadra da PSP em Alfragide e aproveitaram-se do descontentamento com as condições laborais no seio das forças de segurança.

### Negacionistas da Covid-19

Menosprezam a gravidade da doença covid-19 e da pandemia, contestando as medidas de confinamento dos vários governos. Difundem nas redes sociais teorias da conspiração sobre a origem do vírus SARS-CoV-2 e sobre as vacinas, defendendo a não vacinação.

### Alt-Right

Os conteúdos racistas e xenófobos da *alt-right* (como *memes*) chegaram a Portugal através dos espaços digitais, mas a única organização em Portugal pertencente, *in strictu sensu*, a este ecossistema com origem nos Estados Unidos são os Proud Boys Portugal.

### Direita Democrática

Dirigentes e militantes da direita democrática apoiam os grupos bombistas de extrema-direita depois do 28 de Setembro de 1974. Desde 1980 que a direita democrática tem servido como porto de abrigo para militantes de extrema-direita, que não poucas vezes a abandonam para criarem forças políticas independentes.

### Gangues de Motards

Apesar de não serem assumidamente de extrema-direita, estas gangues de *motards* têm elementos do o sã. São violentos e não poucas vezes estiveram na mira das autoridades por agressões e envolvimento em crime organizado.

### Luso-tropicalistas

Os luso-tropicalistas privilegiam a intervenção cultural. Têm uma visão focada nas características do colonialismo português, assumindo-o como único em benevolência, civilização e desinteresse económico. Reproduzem a narrativa colonial do Estado Novo.

### Chega

Principal partido da extrema-direita com um deputado no parlamento. Nele convergiram militantes e dirigentes do PSD e do CDS e da extrema-direita das décadas de 1970 e 1980. Tem como outras tendências nas margens da sociedade de hoje: neonazis, luso-tropicalistas e identitários.

- (A) Apoio
- (C) Coligação
- (D) Divisão
- (E) Evolução
- (I) Integrante
- (PM) Passagem de membros
- (R) Rivalidade

